

Sustentabilidade



Otávio Ribeiro Damaso
Diretor de Regulação

Março 2022

Objetivos da agenda de sustentabilidade do BCB

- **Assegurar a missão institucional do BCB (alinhamento)**
 - Estabilidade financeira e eficiência do SFN
 - Estabilidade de preços (política monetária)
- **Fomentar o desenvolvimento das finanças sustentáveis**
 - Ampliar oferta de recursos a um custo menor

Os riscos estão interligados

Social
Ambiental
Climático

Risco de crédito

- Ocorrência de assédio que afeta a reputação e reduz a capacidade de pg. da empresa
- Financiamento inadimplente devido ao embargo da obra
- Deterioração das garantias devido a condições ambientais extremas (secas, inundações, geadas etc.)

Risco operacional

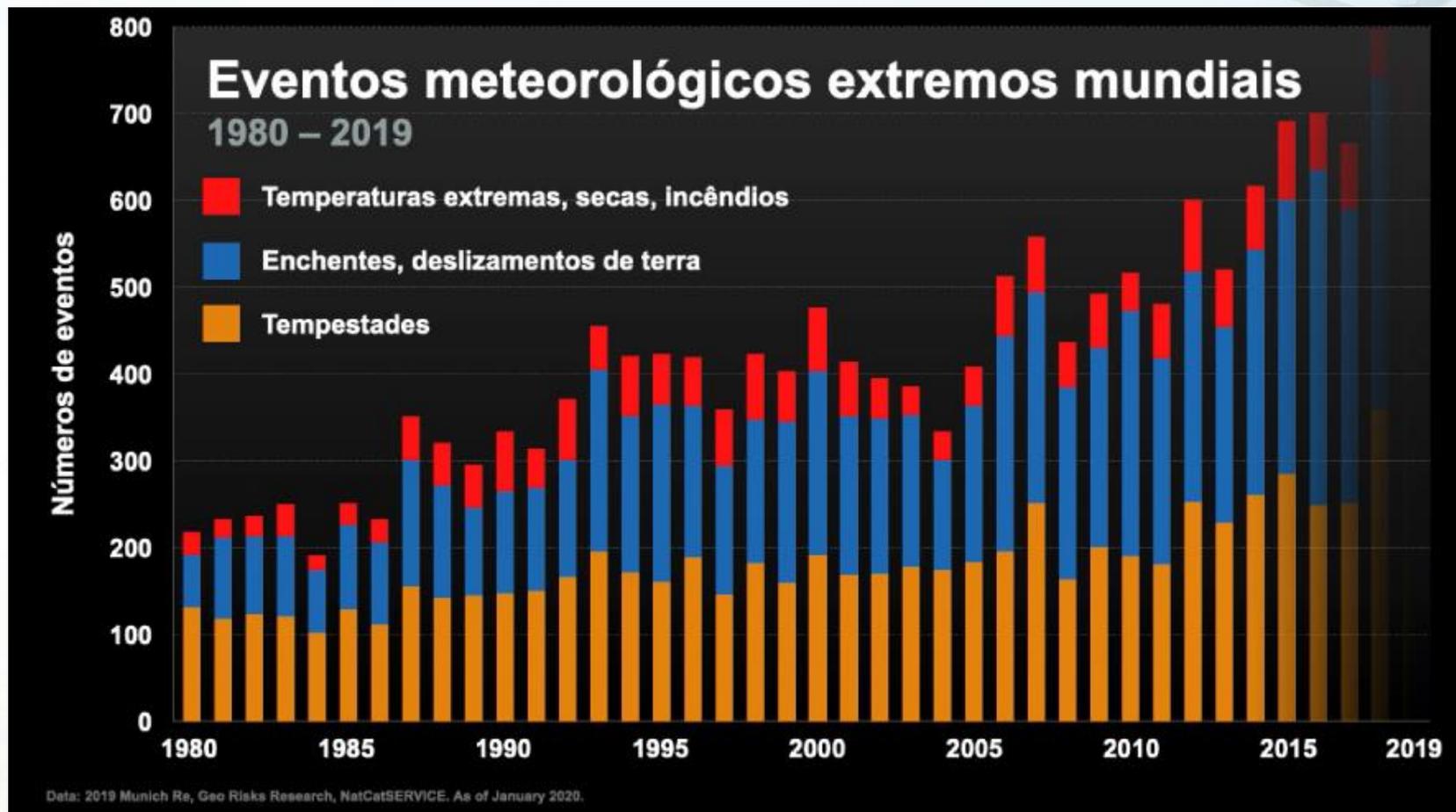
- Ações de reparação devido à ocorrência de discriminação
- Ações judiciais por financiar projetos que destruam biomas protegidos por lei
- Escassez de água inviabilizando o regular funcionamento das atividades

Risco de liquidez

- Interrupção do fluxo de captação devido a escândalos envolvendo direitos humanos
- Dificuldade de converter, em caixa, ativos que perderam valor de mercado devido a desastres ambientais
- Atitudes das IFs contrárias à agenda climática afastando investidores institucionais

Papel do BCB na Agenda Sustentável

Risco físico está associado a perdas financeiras decorrentes da maior frequência de eventos extremos ou decorrentes de alterações ambientais de longo prazo



Agenda de Sustentabilidade → SFN

- Aperfeiçoar o gerenciamento de riscos financeiros das IFs
- Ampliar requisitos de transparência das IFs
- *Bureau* de crédito rural sustentável

Aperfeiçoamento do Gerenciamento de Risco (CP 85)

- **Motivação**

- Aprendizado do primeiro ciclo da norma de 2014
- Debate internacional nos fóruns de regulação prudencial

- **Sinergia de duas abordagens regulatórias**

- Definição da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)



- Compreensão melhor desses riscos
- Adoção das ações proativas e positivas
- Relacionamento com partes interessadas

- Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático



- Evitar perdas financeiras para a IF

RSAC – Proporcionalidade – S1

Comandos

S1

GERAIS	Governança de riscos	Declaração de Appetite por Riscos	Gerenciamento integrado	Testes de estresse (TE): <ul style="list-style-type: none">• TE reverso• Análise de cenários• Análise de sensibilidade
	Continuidade de negócios	Monitoramento do capital e liquidez		
ESPECÍFICOS	Riscos de contrapartes, fornecedores, entidades controladas	Fatores de risco para demais riscos ↓ Comandos objetivos para tratamento das interações (RC, RM, RL e RO)	Registro de dados	Análise de cenários com hipóteses de mudanças climáticas e transição para baixo carbono
			Monitoramento de concentrações	
			Monitoramento da reputação	

RSAC – Proporcionalidade – S2

Comandos

S2

GERAIS	Governança de riscos	Declaração de Appetite por Riscos	Gerenciamento integrado	Testes de estresse (TE): <ul style="list-style-type: none">• TE reverso• Análise de cenários• Análise de sensibilidade
	Continuidade de negócios	Monitoramento do capital e liquidez		
ESPECÍFICOS	Riscos de contrapartes, fornecedores, entidades controladas	Fatores de risco para demais riscos ↓ Comandos objetivos para tratamento das interações (RC, RM, RL e RO)	Registro de dados	Análise de cenários com hipóteses de mudanças climáticas e transição para baixo carbono
			Monitoramento de concentrações	
			Monitoramento da reputação	

RSAC – Proporcionalidade – S3

Comandos

S3

GERAIS	Governança de riscos	Declaração de Appetite por Riscos	Gerenciamento integrado	Testes de estresse (TE): <ul style="list-style-type: none">• TE reverso• Análise de cenários• Análise de sensibilidade
	Continuidade de negócios	Monitoramento do capital e liquidez		
ESPECÍFICOS	Riscos de contrapartes, fornecedores, entidades controladas	Fatores de risco para demais riscos ↓ Comandos objetivos para tratamento das interações (RC, RM, RL e RO)	Registro de dados	Análise de cenários com hipóteses de mudanças climáticas e transição para baixo carbono
			Monitoramento de concentrações	
			Monitoramento da reputação	

RSAC – Proporcionalidade – S4

Comandos

S4

GERAIS	Governança de riscos	Declaração de Appetite por Riscos	Gerenciamento integrado	Testes de estresse (TE): <ul style="list-style-type: none">• TE reverso• Análise de cenários• Análise de sensibilidade
	Continuidade de negócios	Monitoramento do capital e liquidez		
ESPECÍFICOS	Riscos de contrapartes, fornecedores, entidades controladas	Fatores de risco para demais riscos ↓ Comandos objetivos para tratamento das interações (RC, RM, RL e RO)	Registro de dados	Análise de cenários com hipóteses de mudanças climáticas e transição para baixo carbono
			Monitoramento de concentrações	
			Monitoramento da reputação	

RSAC – Proporcionalidade – S5

Comandos

S5

GERAIS	Governança de riscos	Declaração de Appetite por Riscos	Gerenciamento integrado	Testes de estresse (TE): <ul style="list-style-type: none"> • TE reverso • Análise de cenários • Análise de sensibilidade
	Continuidade de negócios	Monitoramento do capital e liquidez		
ESPECÍFICOS	Riscos de contrapartes, fornecedores, entidades controladas	Fatores de risco para demais riscos ↓ Comandos objetivos para tratamento das interações (RC, RM, RL e RO)	Registro de dados	Análise de cenários com hipóteses de mudanças climáticas e transição para baixo carbono
			Monitoramento de concentrações	
			Monitoramento da reputação	

Transparência

Recomendações TCFD



Divulgação de informações sobre riscos e oportunidades associadas às mudanças climáticas

Escopo GRSAC no SFN



Climático + Social e ambiental

- Requisitos padronizados
- Disciplina de mercado
- Implementação proporcional e gradual

Bureau de crédito rural (CP 82)

- Integrar bases de dados governamentais (eficiência)
- Introduzir campos com informações de sustentabilidade (transparência e eficiência)
- Melhor gerenciamento de risco das IFs (eficiência e solidez)
- Acessar a novas fontes de recursos - *open finance* (oportunidades)

Marcos a alcançar até 2030 para Net Zero em 2050

Nova geração anual de energia eólica até 2030

505

GW

Nova geração de energia solar (fotovoltaica) até 2030

455

GW

Baterias por ano até 2030

245

GWh

Veículos elétricos anuais até 2030

35

milhões

Combustíveis aéreos sustentáveis, em 2030, são

18%

do combustível aéreo total

Bombas de calor implantadas anualmente

18

milhões (até 2030)

Uso de EE para diminuir temperaturas

71%

em 2030, comparado a 2019

Aposentar, até 2030, aproximadamente

70%

da energia de carvão

Fonte: BloombergNEF (2021), New energy outlook 2021 report

Investimento potencial em cidades até 2030

	East Asia Pacific	South Asia	Europe & Central Asia	Middle East & North Africa	Sub-Saharan Africa	Latin America & Caribbean	Total
Waste	\$82 billion	\$22 billion	\$17 billion	\$28 billion	\$13 billion	\$37 billion	\$200 billion
Renewable energy	\$266 billion	\$141 billion	\$88 billion	\$31 billion	\$89 billion	\$226 billion	\$842 billion
Public transportation	\$135 billion	\$217 billion	\$116 billion	\$281 billion	\$159 billion	\$109 billion	\$1 trillion
Climate-smart water	\$461 billion	\$110 billion	\$64 billion	\$79 billion	\$101 billion	\$228 billion	\$1 trillion
Electric vehicles	\$569 billion	\$214 billion	\$46 billion	\$133 billion	\$344 billion	\$285 billion	\$1.6 trillion
Green buildings	\$16 trillion	\$1.8 trillion	\$881 billion	\$1.1 trillion	\$768 billion	\$4.1 trillion	\$24.7 trillion
TOTAL	\$17.5 trillion	\$2.5 trillion	\$1.2 trillion	\$1.7 trillion	\$1.5 trillion	\$5 trillion	\$29.4 trillion

INCREASING INVESTMENT

Fonte: IFC (2018), Climate investment opportunities in cities - an IFC analysis



Obrigado!

BC#

 BANCO CENTRAL
DO BRASIL

Otávio Ribeiro Damaso
Diretor de Regulação

Março 2022